



Fórum Municipal de Mudanças Climáticas

Eixo: Vida Urbana e Clima – Uma cidade florestal

O direito à cidade é um conceito fundamental, e passa pela busca de urbanização mais justa e inclusiva. Eventos climáticos extremos, como chuvas intensas, inundações e alta temperatura, podem ter impactos desfavoráveis, em especial, nas regiões periféricas com infraestruturas inadequadas e precárias. Em Belém as práticas urbanas se entrelaçam com a riqueza natural da Amazônia. O bom aproveitamento da natureza oferece oportunidade para que todos os cidadãos, todas as cidadãs tenham acesso a serviços básicos, moradia adequada, transporte público eficiente, espaços públicos de qualidade, mas também condições de saúde onde as consequências dos efeitos negativos da mudança do clima podem ser amenizadas.

Em Belém, o aumento da temperatura, da intensidade das chuvas, do vento, e por consequência, do alagamento das áreas baixas da cidade, pode afetar a população, em relação a doenças, desconforto térmico, perda de bens materiais, afetar o transporte, e outros.

Os principais aliados para combater o aumento de temperatura são: a proteção e a manutenção dos espaços verdes originais ainda existentes na cidade, a valorização destes espaços agregando a eles atividades culturais, lúdicas, educacionais, ou simplesmente lazer e contemplação. É possível ainda, a intensificação da distribuição da arborização urbana, a restauração de espaços verdes nos bairros nos quais a vegetação tenha sido retirada, os cultivos nos quintais e a recuperação da vegetação ciliar no entorno dos rios e igarapés, como fator de prevenção de cheias e inundações e amenização de temperatura.

Neste aspecto, a cidade florestal se manifesta. Por estar encravada na Amazônia, urge pela gestão florestal da cidade, no incremento da arborização de vias, da criação de unidades de conservação, e assim, proteger os aglomerados florestais urbanos e insulares que ainda existem. Se acredita, portanto, que a paisagem da cidade de Belém, deve possuir o enfoque florestal, tendo este tipo de paisagem na predominância da cidade. Para se adaptar às mudanças climáticas em andamento. A presença constante de árvores, favorecerá a cidade em



diversos aspectos, incluindo a manutenção do piso, amenização do clima, proporcionar condição saudável à população, e diversas melhorias advindas desta condição.

O enfrentamento às mudanças climáticas em Belém traz muitos desafios. E Não será apenas pelo aspecto florestal a solução final, mas este é um dos aspectos principais a serem objeto de forte investimento para o preparo da cidade. A periferia da cidade, que em sua maioria é ocupada pela população pobre e negra (80% de toda cidade), é a principal demandante, de uma de boa condição ambiental, para viver, criar novas gerações, e ter condições favoráveis a isso. A urbanização florestal desta cidade, criará uma nova cidade, mais bem adaptada aos desafios das crises climáticas.